



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICA E DA SAÚDE - CCBS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

VIVIANE DA SILVA DINIZ

**A DANÇA FOLCLÓRICA COMO PROPOSTA DE ENSINO
APRENDIZAGEM E VALORIZAÇÃO DA CULTURA NAS AULAS
DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Campina Grande – PB

2014

VIVIANE DA SILVA DINIZ

**A DANÇA FOLCLÓRICA COMO PROPOSTA DE ENSINO
APRENDIZAGEM E VALORIZAÇÃO DA CULTURA NAS AULAS
DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Trabalho de Conclusão de Curso-
TCC, apresentado ao curso de
Licenciatura em Educação Física da
Universidade Estadual da Paraíba –
UEPB, em cumprimento às
exigências para obtenção do título
de graduação.

Orientador: Prof. Dr. Manoel Freire de Oliveira Neto.

Campina Grande, PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

D585d Diniz, Viviane da Silva.

A dança folclórica como proposta de ensino aprendizagem e valorização da cultura nas aulas de educação física [manuscrito] / Viviane da Silva Diniz. - 2014.

40 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2014.

"Orientação: Manoel Freire de Oliveira Neto, Departamento de educação física".

1. Dança. 2. Dança folclórica. 3. Educação Física. I. Título.
21. ed. CDD 792.8

VIVIANE DA SILVA DINIZ

**A DANÇA FOLCLÓRICA COMO PROPOSTA DE ENSINO
APRENDIZAGEM E VALORIZAÇÃO DA CULTURA NAS AULAS
DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

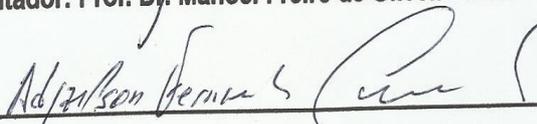
Trabalho de Conclusão de Curso-
TCC, apresentado ao curso de
Licenciatura em Educação Física da
Universidade Estadual da Paraíba –
UEPB, em cumprimento às
exigências para obtenção do título
de graduação.

Aprovado em 22/07/2014.

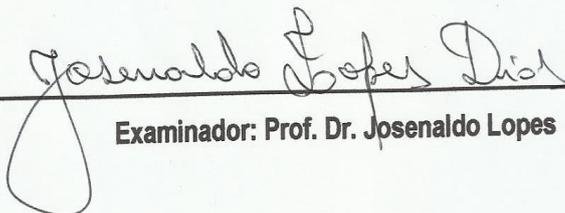
BANCA EXAMINADORA



Orientador: Prof. Dr. Manoel Freire de Oliveira Neto



Examinador: Prof. Me. Adjailson Fernandes Coutinho



Examinador: Prof. Dr. Josevaldo Lopes

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus por me dar forças nos momentos difíceis, não deixando me desanimar.

Aos meus pais, amores da minha vida, Josefa Maria da Silva Diniz e Luis Rodrigues Diniz, que sempre me apoiaram e me ajudam no que preciso.

As minhas amigas de trabalho Alyne da Silva Portela e Claudia de Souza Pereira e minha irmã Viandna da Silva Diniz que me ajudaram na elaboração deste trabalho.

Ao meu noivo Thiago Bezerra Medeiros, pela compreensão, pela ajuda e por sempre querer ver meu crescimento.

Ao meu Orientador Manoel Freire, pela ajuda e orientação deste tcc.

Aos meus colegas de turma 2010.2 pela amizade e pela colaboração em participar da pesquisa, mas principalmente por todos os momentos que passamos juntos.

RESUMO

A Dança sempre foi um importante componente cultural da humanidade onde trás consigo as tradições e a cultura de uma determinada região. São inúmeros os benefícios enquadrados a ela, mostrando o quanto pode ser dinâmica e saudável sua prática, transformando o ensino e aprendizagem em uma forma agradável para o conhecimento dos alunos, enfatizando que a dança não é só uma forma de divertimento utilizada apenas em datas comemorativas, a mesma sendo incluída nos parâmetros curriculares nacionais como elemento educativo, não deixa de ser menos importante que qualquer outra disciplina. Este trabalho teve como objetivo avaliar o perfil dos formandos do Curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba tendo como área a dança folclórica como campo de trabalho. Caracterizou-se como uma pesquisa de campo de cunho quantitativo, qualitativo- descritiva, onde envolveu 30 estudantes do 8º período do curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, localizada no município de Campina Grande, PB foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário composto por 6 perguntas abertas e 3 perguntas fechadas, onde verificou-se que (97%) dos formandos responderam que tiveram a disciplina dança em sua experiência acadêmica, (90%) obtiveram a dança folclórica como conteúdo ministrado em sua graduação, (76,6%) dos estudantes pretendem trabalhar com a dança folclórica no âmbito escolar como meio de ensino aprendizagem e valorização da cultura, Levando em consideração a importância da inclusão da dança folclórica no processo de ensino aprendizagem dos alunos, observou-se que dentre os entrevistados (97%) acham importante sua inclusão, (96,6%) acham importante a dança folclórica para o ensino aprendido dos alunos, (100%) dos formandos acreditam ser de grande importância os PCN`s para a elaboração das aulas.

PALAVRAS – CHAVE: Dança, Dança folclórica, Escola.

ABSTRACT

Dance has always been an important cultural component of humanity which brings with it the traditions and culture of a given numerous benefits region. Are framed it, showing how much can be dynamic and healthy your practice, transforming teaching and learning in a way enjoyable for the students' knowledge, emphasizing that dance is not only a form of entertainment used only on specific dates, the same being included in a national curriculum as an educational element, it is still less important than any other work had discipline. This study aimed to evaluate the profile of the graduates of the Course of Physical Education, State University of Paraíba area having as folk dance as a field of work. Was characterized as a field research quantitative, qualitative and descriptive nature, which involved 30 students of 8th semester of the Physical Education, State University of Paraíba, located in Campina Grande, PB was used as a collection tool given a questionnaire with 6 open questions and closed questions 3, where it was found that (97%) of the students responded that they had the dance discipline in their academic experience (90%) achieved folk dance as content taught in their graduation, (76.6%) of the students intend to work with the folk dance in schools as a teaching learning and appreciation of culture, taking into account the importance of the inclusion of folk dance in the teaching learning process of the students, it was observed that among respondents (97%) think it is important inclusion, (96.6%) think it is important folk dance for teaching learning of students (100%) of the students believe to be of great importance PCN's for preparing classes.

KEY - WORDS: Dance, Folk Dance, School.

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1: Tiveram a disciplina dança, em sua experiência acadêmica	25
GRÁFICO 2: A Dança folclórica fez parte como conteúdo da disciplina do curso de educação física?	26
GRÁFICO 3: Você trabalharia a dança folclórica em suas aulas de Educação Física?.....	26
GRÁFICO 4: A inclusão das aulas de dança folclórica é importante para o ensino aprendido dos alunos?.....	27
GRÁFICO 5: Você considera as propostas dos PCN's, importantes na elaboração das aulas?	28
GRÁFICO 6: Você sabia que a dança faz parte dos PCN's como atividade a ser desenvolvida em aulas?	28

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 REFERENCIAL TEÓRICO	13
9.1 Conceitualização da Danças Folclóricas	13
9.2 Folclore Brasileiro	15
9.3 Folclore Paraibano	16
9.4 Dança no contexto escolar	18
9.5 Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) arte da Dança	21
3 METODOLOGIA	23
3.1 Tipo de pesquisa	23
3.2 População	23
3.3 Critérios de inclusão e exclusão	23
3.4 Instrumento de coleta de dados	23
3.5 Procedimento de coleta de dados	24
3.6 Processamento e análise dos dados	24
3.7 Aspectos éticos	24
4 ANÁLISE E DISCURSÕES DOS DADOS	25
4.1 Resultados dos questionários aplicados aos alunos	25
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS	32

ANEXOS.

- **Termo de Compromisso do Pesquisador.**
- **Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.**

APÊNDICES.

- **Questionário.**

1 INTRODUÇÃO

Faro (2004) diz que no passado, arqueólogos conseguiram traduzir a escrita de povos hoje desaparecidos e observaram a existência da dança como parte integrante de cerimônias religiosas afirmando assim o nascimento da dança através da religião.

As danças sempre foram um importante componente cultural da humanidade. No Egito era tida sua realização para homenagear o Deus Osíris, na Grécia a dança era vinculada a jogos olímpicos, entre muitos povos, utilizavam-na para uma série de acontecimentos do dia a dia, como as de caça, de vitórias, agradecer forças espirituais, de iniciação, fúnebres, medicinais, de colheitas, etc.(WIKIPÉDIA, 2014).

O folclore brasileiro é rico em danças que representam as tradições e a cultura de uma determinada região. Estão ligadas aos aspectos religiosos, festas, lendas, fatos históricos, acontecimentos do cotidiano e brincadeiras. São realizadas dentro de casas, nos terreiros ou praças, com diversas funções: homenagear, pedir favores ou agradecer as forças espirituais, comemorar datas religiosas, vitórias, caçadas, pescas, etc. (WIKIPÉDIA ,2014).

Brasil Cultura (2011) mostra em seu site que a dança é conhecida por ser uma espécie de manifestação da cultura de cada região ou de algum grupo de pessoas. O fato folclórico tem uma herança tradicional que liga o passado, o presente e o futuro, é, enfim, uma tradição transmitida de geração para geração. Caracterizada pela formação de passos que são acompanhados por algum ritmo musical, por uma seqüência que transmite de forma social com base nos costumes e na tradição de um povo.

São inúmeros os benefícios trazidos pela dança folclórica nas escolas, mostrando o quanto pode ser dinâmico e saudável, transformando o ensino e aprendizagem em uma forma agradável para o conhecimento dos alunos, facilitando de forma contagiante o desenvolvimento psicomotor favorecendo o processo de ensino-aprendizagem e o resgate dessas danças.

Observamos que a dança na escola é vista como um trabalho qualquer em que as crianças utilizam apenas para relaxar, expressar-se espontaneamente, ou usada principalmente em ocasiões festivas e em datas comemorativas servindo só como abrilhantamento de algumas ocasiões, não

observando o potencial imenso da mesma, podendo ser trabalhada de diversas formas como, elementos de linguagem que permite ampliar o conhecimento do corpo em movimento e da construção sociocultural e histórica da sociedade. Pereira (2009) fala que a partir de informações históricas, coreografias, músicas e vestimentas, proporcionando a observação, atenção e participação de alunos nas atividades propostas, formando assim um cidadão autônomo, crítico, participativo e reflexivo, estando pronto para os desafios de vida em sociedade.

“O ser humano é cultural; constrói-se como tal no seu processo de formação e humanização. Sermos sujeitos culturais não é algo acidental á nossa condição humana” (ARROYO, 1994).

Ainda nesta perspectiva podemos elucidar Megale (2000) no qual afirma que, além de trazer os benefícios culturais, o folclore ajuda também a compreender os problemas da sociedade, por refletir os conhecimentos aceitos pelos antepassados e transmitidos a geração moderna, que é ao mesmo tempo fiel ao passado e alerta às solicitações do presente.

Bertoldo (2008) os conteúdos da educação física no ensino fundamental, segundo os Parâmetros curriculares nacionais, são divididos em três blocos. São eles: Esportes, jogos, lutas e ginásticas; Conhecimentos sobre o corpo; e Atividades rítmicas e expressivas. É neste último que a dança está inserida como um conteúdo a ser trabalhado na escola, isso mostra a importância da dança no contexto escolar estando como conteúdo obrigatório nos PCN's.

Os Benefícios da dança são incontestáveis, devendo-se chamar a atenção para a parte pedagógica que a dança trás consigo, podendo ser adotado um conjunto de ações pedagógicas que dinamizem as aulas da disciplina de educação física, relacionando teoria e prática, tendo em vista atingirmos os objetivos propostos para os conteúdos ministrados. Utilizando dos PCN's para observar como elemento educativo, o trabalho de forma fundamentada, fazendo com que os alunos interajam de forma coletiva pondo em pratica a criatividade, o respeito a individualidade de cada um, trabalhando juntamente com o corpo em seu funcionamento e segurança quanto ao movimento e sua variantes. Além disso, constatar outras culturas, manifestações e danças, apresentando uma postura crítica perante as

mesmas, utilizando-a para demonstrar o quanto é rica a cultura de um povo, valorizando e não deixando morrer suas raízes, influenciando sobre a abordagem teórico-prática em dança/ educação.

Observando assim resultados positivos, dinâmicos, éticos e sociais para estruturação e desenvolvimento da prática e apreciação das danças folclóricas valorizando a cultura de forma educativa por meio de aprendizagem através da mesma, conscientizando os educadores sobre a importância da dança folclórica no espaço escolar.

O objetivo geral deste trabalho é a avaliar o perfil dos formandos do Curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba tendo como área a dança folclórica como campo de trabalho. Os objetivos específicos propostos foram: Identificar qual importância da dança folclórica como proposta de trabalho para os estudantes do curso de educação física– UEPB; Analisar o uso dos parâmetros curriculares nacionais nas aulas de educação física com relação à dança.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONCEITUALIZAÇÃO DA DANÇA FOLCLÓRICA

A dança vem acompanhando o homem desde o início dos tempos, em todos os momentos de sua existência.

Segundo Moura (2007) a dança é considerada uma das artes, mas antigas, onde atualmente pode ser classificada em três formas distintas: Ética, folclórica e teatral.

Gandara (1988) fala que na pré – história as danças eram coletivas, geralmente em círculo e movimentadas para pedir boa caça, cura de doenças(...), na idade antiga as danças eram, mas monótonas e utilizadas sempre com finalidades religiosas, nessa época também surgem as primeiras bailarinas profissionais onde eram bastante privilegiadas. Na idade média as danças tinham como acompanhamento o canto, surgindo as baladas e por fim no renascimento houve o retorno dos padrões culturais da antiguidade clássica, as praticadas pelos camponeses hoje como folclore e dos cortesões caracterizada pelo formalismo e artificialismo de seus pares.

Danças folclóricas são manifestações, acontecimentos festivos que são ligadas as tradições e expressões da cultura de um povo que passaram de geração em geração para mostrar seus valores, crenças e significados onde Durante vários séculos foram praticadas apenas por homens, e só depois as mulheres poderão participar (VAINSENER, 1998).

Faro (2004) diz que as danças folclóricas nasceram em principio, de danças religiosas onde eram realizadas apenas por sacerdotes dentro de templos sendo aos poucos liberadas para serem realizadas em praças públicas, transformando-se assim de manifestações religiosas em manifestações populares.

Em cada região ou país se identifica ritmos diferentes o que leva a originalidade de cada dança, nessas danças estão contidas histórias costumes e cultura de um povo, objetivando a manifestação da cultura e modo de pensar

de povos, além de trazer alegria para quem participa das danças e também para quem as observam, geralmente são realizadas em espaços públicos, ruas, praças.

A diversidade cultural, que caracteriza o país tem na dança uma de suas expressões mais significativas, constituindo um amplo leque de possibilidades de aprendizagem, através de diferentes ritmos da dança ou atividades rítmicas e/ou expressivas.

No Brasil existem varias danças folclóricas dependendo de cada região, alguns exemplos são o frevo, caboclinho, Xaxado, forró, maracatu, bumba meu boi, etc.

Segundo Bertoldo (2008) existem diferentes e importantes valores para as danças folclóricas.

- Valor físico: é uma forma de exercício físico completo, melhora as funções circulatórias, respiratórias, digestivas, colabora para a agilidade e flexibilidade dos movimentos...
- Valor moral: incentiva e aperfeiçoa encontrarmos o domínio de si mesmo, a iniciativa, o entusiasmo, o senso da ordem.
- Valor mental: desenvolvem as funções mentais, atenção, imaginação, memória e raciocínio.
- Valor social: favorece as relações pessoais, e as amizades.
- Valor cultural: transmite idéias e costumes de uma geração a outra, mantém vivas tradições... (GIFONI, 1973: 13-16).

Dessa forma pode-se observar a importância e os inúmeros benefícios da dança folclórica, principalmente para introdução no âmbito escolar, pois tem como objetivo expressar de forma espontânea manifestações culturais em forma de movimento com o corpo, estimulando a expressão de sentimentos e emoções que auxiliam na integração social.

2.2 FOLCLORE BRASILEIRO

No Brasil, durante muitos anos, prevaleceu o que ficou estabelecido na carta do folclore brasileiro, adotada no I Congresso Brasileiro de Folclore, realizado em 1951. Ela dizia entre outras coisas que “constituiu o fato folclórico a maneira de pensar, sentir e agir de um povo, preservada pela tradição popular e pela imitação, e que não seja diretamente influenciada pelos currículos eruditos e instituições que se dedicam, ou a renovação e conservação do patrimônio científico humano, ou a fixação de uma orientação religiosa e filosófica” (BENJAMIN, 2014).

Em decorrência das grandes transformações sociais e do avanço das ciências, nas últimas décadas, estudiosos da cultura popular propuseram uma releitura da carta de 1951. Em dezembro de 1995, então, realizou-se o VIII Congresso Brasileiro do Folclore em Salvador (BA). Neste congresso foram atualizados os conceitos e considerou-se que: “o folclore é o conjunto de criações culturais de uma comunidade, baseado nas suas tradições expressas individual ou coletivamente, representativo de sua identidade social. Constituem-se fatores de identificação da manifestação folclórica: aceitação coletiva, tradicionalidade, dinamicidade, funcionalidade” (BENJAMIN, 2014).

E como o folclore brasileiro é rico em seu acervo cultural, são diversas as danças propostas em várias regiões, as quais se difundem, mas em pequenas cidades onde sofrem menos impacto da civilização, apesar de que aos poucos vão desaparecendo por falta de interesse da população, que não tem nenhum apoio das autoridades culturais ou até mesmo aquelas pessoas que são ótimos interpretes de imenso talento, mas que não vêem o quão importante é levar a cultura, não havendo o interesse e principalmente deixando morrer nossa raízes junto com a geração, mas velha.

Segundo Faro (2004) diz que um rico acervo cultural de nossa pátria vai se diluindo no tempo e deixará de existir caso não haja uma firme ação por parte das autoridades culturais do país.

Vainsencher (1998) em seus estudos diz que nossa raça é mista vinda dos negros, índios e portugueses, mas hoje em dia essa descendência aumentou com a chegada de árabes, espanhóis, japoneses em fim, que se

instalaram no Brasil trazendo consigo um pouco de cada cultura fazendo o somatório para nossa herança folclórica, exatamente por essa questão que vemos que em determinadas regiões do Brasil observamos algumas influências distintas como Bahia, por exemplo, a predominância é da raça negra constituídas pela cultura africana, no Rio Grande do Sul a predominância é a raça branca tendo forte presença da cultura Italiana e espanhola.

Gandara (1998) afirma que as três raças básicas de nossa formação étnica, portuguesa, indígena e negra eram melhores dançadores que os músicos: cerca de 500 danças diferentes foram assinaladas no Brasil, desde os rincões gaúchos às selvas amazônicas.

O folclore brasileiro é dividido em dois grupos principais: o urbano que faz parte da vida da população onde domina principalmente norte e nordeste e o rural desenvolvido, principalmente em aldeias e vilarejos ocupando maior parte do Sul e Centro- Oeste (FARO, 2004).

Com essas divisões observa-se que dependendo de seu ambiente existem particularidades, transformando o folclore original ou a dança original em folclore local seguindo de adaptações em suas coreografias ou cuja suas origens se perdem com o tempo transformando manifestações folclóricas em atrações turísticas, para interesse financeiro de grande empreendimento industrial como acontece em algumas cidades do Brasil.

2.3 FOLCLORE PARAIBANO

A Paraíba está fincada em origens ibéricas, africanas e indígenas, tendo sua identidade influenciada a diversas heranças, sendo construída a partir de um longo processo histórico, embora tenha ganhado suas particularidades ao longo do tempo, mostrando sua riqueza no que diz respeito à cultura. Englobando Sertão, Brejo e Cariri observa no litoral algumas das praias, mas belas do Brasil enquadrando a de naturalismo onde se pratica nudismo em tambaba no município do conde, no interior vê-se cachoeiras, engenhos até mesmo pegada de dinossauros em Sousa e não deixando de falar em Campina grande que mostra ao mundo todo, uma das maiores festas

que acontece no mês de junho durante os 30 dias O Maior São João do mundo.

Dados do IBGE (2009), diz que o estado tem uma população de 3.769.977 habitantes e ocupa o 5º lugar entre os Estados nordestinos mais populosos. A densidade demográfica estadual é de 84,52 hab./km². A população é formada, em sua maioria, por pardos, somando 52,29%, seguido pelos brancos, com 42,59%; pelos negros, com 3,96%; pelos amarelos ou indígenas, com 0,36% e os sem declaração, com 0,79%.

O folclore do estado se manifesta em danças, folguedos, peças de teatro entre outras, com relação às danças, as, mas conhecidas são: o bumba-meu-boi, o xaxado, coco de roda, a ciranda, as quadrilhas juninas e o pastoril. O que impressiona em sua riqueza cultural são as cores e ritmos, que retratam a alma de um povo que soube vencer as adversidade e fazer da vida um motivo de alegria. Algumas dessas danças ganham mais atenção nos períodos carnavalescos e durante as festas juninas, que com suas lindíssimas quadrilhas chegam a viajar pelo mundo todo.

Vainsencher (1998) fala que o pastoril foi introduzido no século XVI por padres portugueses. Antigamente, ele era representado apenas junto das igrejas, com o objetivo de entreter aqueles que aguardavam a missa do galo (...). O bumba-meu-boi deve ter sido introduzido no século XVI, no período do ciclo econômico do gado.

Gaspar (2010), a palavra xaxado é uma onomatopéia do barulho xa-xa-xa, que os dançarinos fazem ao arrastar as [alpercatas] no chão durante a dança, foi difundido em 1920 como uma dança de guerra e entretenimento pelos cangaceiros do bando de lampião.

Gaspar (2003), alguns pesquisadores, no entanto, afirmam que o coco de roda nasceu nos engenhos, vindo depois para o litoral. A maioria dos folcloristas concorda, no entanto, que o coco teve origem no canto dos tiradores de coco, e que só depois se transformou em ritmo dançado.

WIKIPÉDIA (2014), a Ciranda é originada na região Nordeste mais precisamente em Itamaracá, pelas mulheres de pescadores que cantavam e dançavam esperando eles chegarem do mar. Caracteriza-se pela formação de uma grande roda, geralmente nas praias ou praças, onde os integrantes dançam ao som de ritmo lento e repetido.

WIKIPÉDIA (2014), a quadrilha é uma contradança de origem holandesa com influência portuguesa, da ilha de Açores, e também inglesa, que teve seu apogeu no século XVIII na França, onde recebeu o nome de “Neitherse”, tornando-se popular nos salões aristocráticos e burgueses do século XVII em todo o mundo ocidental.

São inúmeras as danças folclóricas no Estado, onde vemos os esforços em manter vivas essas tradições, vários grupos folclóricos são formados sendo também trabalhado em algumas escolas e instituições, passando de geração em geração e mostrando por entre o mundo essas expressões culturais.

2.4 A DANÇA NO CONTEXTO ESCOLAR

Gandara (1988) diz que a função motora está presente desde a concepção e durante toda a vida do homem. O movimento é satisfação fundamental de desenvolvimento, possibilitando seu relacionamento com o mundo e com os demais homens, características inerentes da condição humana.

O ambiente escolar é de suma importância para o desenvolvimento infantil, tanto para o seu crescimento social, motor, cognitivo e afetivo, podendo ter a dança como uma disciplina de papel fundamental para o processo de ensino aprendizagem, não se resumindo apenas a simples aquisições de habilidades e movimentos.

Para Izumi; Martins (2006) é na escola o lugar onde se vive o saber popular e se transmitem os conhecimentos tradicionais, seja no desenvolvimento de um jogo, de uma Dança, de uma técnica, de uma atitude, ou na definição de um determinado comportamento.

A escola deve se tornar o principal agente deste resgate cultural, visto que, tem o papel de construir conhecimento e deve mostrar o verdadeiro sentido de cultivar as tradições que são transmitidas de geração em geração, estimulando através dessa cultura corporal conteúdos que contribuam para o interesse, do processo educacional.

Izumi; Martins (2006) diz que o aproveitamento do folclore nas escolas é uma das mais válidas contribuições, pela intenção formativa e pelo caráter de nacionalidade que imprime. Mostrando que o incentivo ao folclore na escola foi fortalecido pela Lei 5.692 de 11/08/1971, que sugere a inserção do folclore brasileiro em todos os graus.

Ainda nessa mesma linha de pensamento Fux (1983) diz que a Dança não deve ser privilégio daqueles que se dizem dotados, ela deve ser ministrada na educação comum como matéria de valor estético, de peso formativo, físico e espiritual.

O que vemos é que no ambiente escolar a dança é vista simplesmente como uma prática de aprimoramento motor da criança, bem como a desenvoltura no ambiente social, não abrindo um leque para os inúmeros benefícios que a dança trás consigo, principalmente para suas diversas contribuições enquanto educação.

Para que essas crianças tenham prazer no aprendizado da cultura de uma região, nada melhor que utilizar algo dinâmico colaborando no desenvolvimento da linguagem verbal e corporal, da expressividade, podendo-se utilizar a inclusão da dança folclórica nas escolas para o resgate da cultura e desenvolvendo suas necessidades globais, melhorando assim seus conhecimentos.

Segundo Bertoldo (2008), os conteúdos da educação física no ensino fundamental, segundo os PCNs, são divididos em três blocos. São eles: Esportes, jogos, lutas e ginásticas; Conhecimentos sobre o corpo; e Atividades rítmicas e expressivas. É neste último que a dança está inserida como um conteúdo a ser trabalhado na escola, isso mostra a importância da dança no contexto escolar estando como conteúdo obrigatório nos PCNs, que afirmam que, por meio das danças e brincadeiras os alunos poderão conhecer as qualidades do movimento expressivo, conhecer algumas técnicas de execução de movimentos e utilizar-se delas; ser capazes de improvisar, de construir coreografias, e, por fim, de adotar atitudes de valorização e apreciação dessas manifestações expressivas.

Rondinelli (2013), diz que o trabalho com danças folclóricas requer, assim como qualquer outro conteúdo, que o professor apresente o contexto social em que a dança é executada na sua região de origem, o que apresenta

múltiplas alternativas para o trabalho com alunos. Propondo então o enriquecimento do aprendizado sobre a dança, ao invés de trabalhar o simples dançar. Trata-se, então, de privilegiar o homem e sua produção cultural, em detrimento de uma cópia coreográfica despida de sentido.

Trabalhando dessa forma os componentes necessários para o ensino da dança folclórica na escola percebe-se que se torna, mas viável e fundamentada no que se prezam os PCNs, criando objetivos que contribuam para o melhor desenvolvimento intelectual e cultural do indivíduo.

Segundo Ribeiro, ET AL (2010) conhecer e vivenciar aspectos folclóricos como as cantigas de roda, manifestações e danças populares, [...] propicia ao indivíduo adquirir noções de empoderamento de suas raízes e que venha a perpetuar suas tradições.

A dança é um meio infundável de aprendizado, pois trabalha com vários conteúdos, como, a diferença de gêneros, o domínio corporal, a diversidade cultural, entre outros, ganhando muito espaço principalmente por seus benefícios como alto- estima, sociabilização, resistência física, coordenação, equilíbrio, melhora da postura, etc. garantindo assim um indivíduo com ótima Saúde física e de boa vivencia para construção de sua pessoa, transformando-se em um cidadão crítico e responsável.

Segundo Pereira (2009) a dança é entendida como uma produção histórica e social, a organização do próprio modo da sociedade acontece mudanças tanto culturais como no próprio sentido da dança como manifestação, mostrando dessa forma que a dança pode auxiliar na compreensão da sociedade de maneira mas crítica e reflexiva pois está ligada diretamente a construção do saber.

Desse modo pode-se observar que a inclusão da dança folclórica além de proporcionar uma aula diferenciada, despertará o interesse dos alunos a conhecer e valorizar a cultura popular por meio da dança. Devendo jamais ser trabalhada de modo a formar dançarinos, o objetivo que se deve ter é fazer, como que o aluno possa através da dança conhecer a si mesmo, a seus colegas, as limitações que aparecer, o modo como podem usufruir de seu corpo, a maneira de expressar sentimentos, o poder criar coisas novas e não apenas se prender a um conceito onde o aluno tem de copiar de maneira idêntica o que é realizado pelo professor.

2.5 PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (PCN'S) ARTE DA DANÇA

Publicado no fim do Séc. XX pelo MEC os Parâmetros Curriculares Nacionais criados pelo governo federal ao qual apóia monetariamente a elaboração de currículos de qualidade para os Ensinos Fundamental e Médio do país, tendo em vista um projeto pedagógico para formação de alunos reconhecidos e conscientes de seu papel em nossa sociedade e que contribua para melhoria da qualidade de ensino.

Penna (2012) diz que em todos os ciclos da educação fundamental, os Parâmetros Curriculares dão à área de Arte uma grande abrangência, propondo quatro modalidades artísticas: Artes Visuais - com maior amplitude que Artes Plásticas, englobando artes gráficas, vídeo, cinema, fotografia e as novas tecnologias, como arte em computador; Música; Teatro e Dança que é demarcada como uma modalidade específica.

Nanni (1995), como arte conceitual a dança filtra as mensagens, as idéias ou temas que se pretende transmitir ao expectador, através da expressão contida nas formas e movimentos pela comunicação não verbal; é, portanto, veículo de transformação pela humanização do ser.

Entretanto temos uma amostra que a dança não é uma mera forma de divertimento para preenchimento de comemorações escolares, pode-se observar sua presença no currículo escolar como elemento educativo, trabalhando de forma fundamentada os inúmeros meios para inclusão dessa disciplina na escola, fazendo com que os alunos interajam de forma coletiva para o trabalho em grupo pondo em prática a criatividade, o respeito à individualidade de cada um, a motivação e o espírito de cooperação e ajuda ao próximo, trabalhando juntamente com o corpo em seu funcionamento e segurança quanto ao movimento e suas variantes e constatar outras culturas, manifestações e danças, distinguindo, compreendendo, analisando e argumentando sobre as mesmas.

PCN's Arte (1997) avaliar é uma ação pedagógica guiada pela atribuição de valor apurada e responsável que o professor realiza das atividades dos alunos. Avaliar é também considerar o modo de ensinar os

conteúdos que estão em jogo nas situações de aprendizagem.

O Professor é de fundamental importância nesse processo de ensino aprendizagem, ele deve mostrar capacidade e conhecimento necessário para passar para os seus alunos de forma clara e objetiva o conteúdo, sabendo o que é adequado dentro de cada nível escolar, ou seja, o que é relevante o aluno praticar e saber nessa área aprofundando seus conhecimentos e habilidades atribuindo valores como educador. É exatamente o que frisa Gandara (1988) a principal preocupação do professor deve ser o aluno em si. Os temas devem ser apresentados a medidas de seu desenvolvimento mental e modificados ou substituídos quando necessário.

Fux (1983) dançar, então não é adorno na educação, mas um meio paralelo a outras disciplinas que formam, em conjunto, a educação do homem.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de pesquisa ou tipo de estudo:

Caracterizou-se por uma Pesquisa de campo de cunho quantitativo, qualitativo- descritiva. Segundo Neves (1996) Os métodos qualitativos e quantitativos não se excluem. Embora difiram quanto à forma e à ênfase, os métodos qualitativos trazem como contribuição ao trabalho da pesquisa uma mistura de procedimentos de cunho racional e intuitivo capaz de contribuir para a melhor compreensão dos fenômenos. Pode-se distinguir o enfoque qualitativo do quantitativo, mas não seria correto afirmar que guardam relação de oposição (POPE E MAYS, 1995, P.42).

3.2 Local da Pesquisa

Foi utilizado como local da pesquisa o Departamento de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, localizado na Rua: Baraúnas, 351– Bairro Universitário – Campina grande-PB, CEP 58429-500.

3.3 População e Amostra

A amostra foi composta por 30 estudantes do curso educação física que estejam cursando o 8º período na Universidade Estadual da Paraíba.

3.4 Critérios de inclusão e exclusão:

- **Como critério de inclusão:** Alunos que queiram participar da pesquisa; Que tenha como proposta de trabalho a área escolar.
- **Como critério de exclusão:** Alunos que tenham como opção outra área que não seja escolar; e que não tenha como proposta de trabalho a dança.

3.5 Instrumento de coleta de dados:

Para a realização da referente pesquisa utilizou-se de um questionário composto por 6 perguntas fechadas e 3 perguntas abertas, tendo como amostra os 30 estudantes do 8º período do curso de Educação Física.

3.6 Procedimento de Coleta de Dados:

O questionário foi aplicado com perguntas abertas e fechadas sem qualquer forma de indução às respostas dos mesmos,

3.7 Processamento e análise dos dados:

Os dados foram analisados através do programa Microsoft Office Excel 2007.

3.8 Aspectos Éticos:

Assumimos cumprir fielmente as diretrizes regulamentadas na Resolução número 196/96 do Conselho Nacional de Saúde/MS e suas complementares, outorgada pelo Decreto número 93.833, de 24 Janeiro de 1987, visando assegurar os direitos que dizem respeito a Comunidade científica, aos sujeitos da Pesquisa, ao Estado e a Resolução/ UEPB/10/2001 de 10/10/2001.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Esse capítulo tem por objetivo detalhar e organizar os dados coletados no transcorrer da pesquisa. A fim de responder ao objetivo proposto, separando-se e discutindo os resultados em gráficos.

4.1 RESULTADOS DOS QUESTIONARIOS APLICADOS AOS ALUNOS

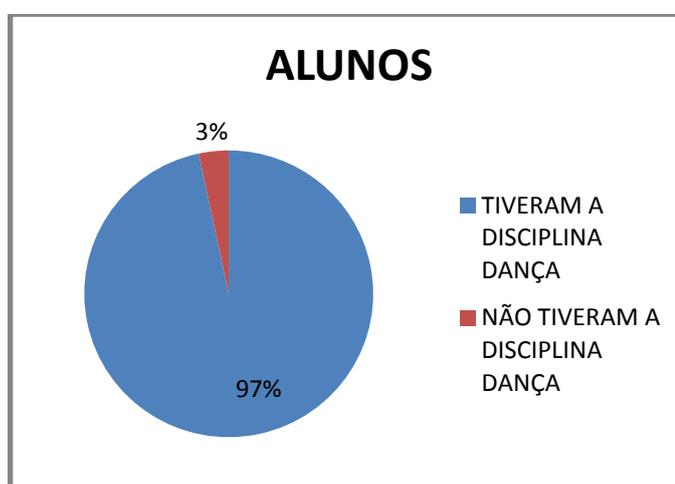


GRÁFICO 1: Tiveram a disciplina dança, em sua experiência acadêmica.

Percebe-se pelo gráfico 1 que a maior parte (97%) dos formandos responderam que tiveram a disciplina dança em sua experiência acadêmica, enquanto só (3%) disseram que não tiveram. Isso é muito bom, porque vemos que a dança está sendo ministrada na área escolar. Para Izumi; Martins (2006) é na escola o lugar onde se vive o saber popular e se transmitem os conhecimentos tradicionais , seja no desenvolvimento de um jogo, de uma Dança, de uma técnica, de uma atitude, ou na definição de um determinado comportamento.

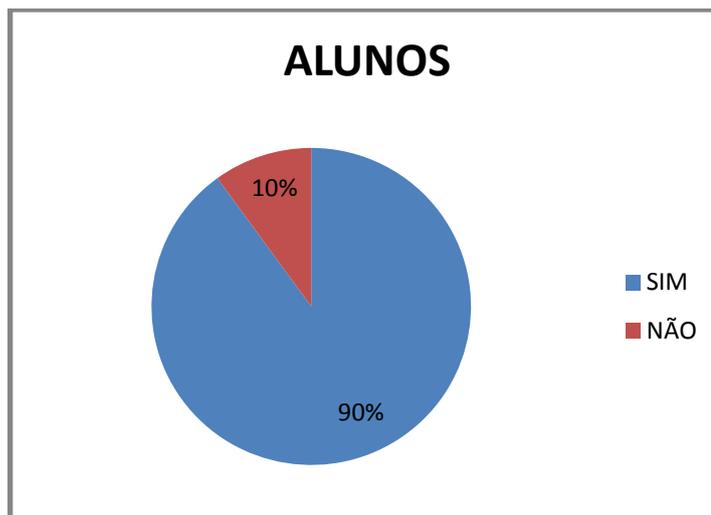


GRÁFICO 2: A Dança folclórica fez parte como conteúdo da disciplina do curso de educação física?

Observamos que (90%) dos alunos obtiveram a dança folclórica como conteúdo ministrado em sua graduação, nas aulas de educação física. Fux (1983) diz que a Dança não deve ser privilégio daqueles que se dizem dotados, ela deve ser ministrada na educação comum como matéria de valor estético, de peso formativo, físico e espiritual.

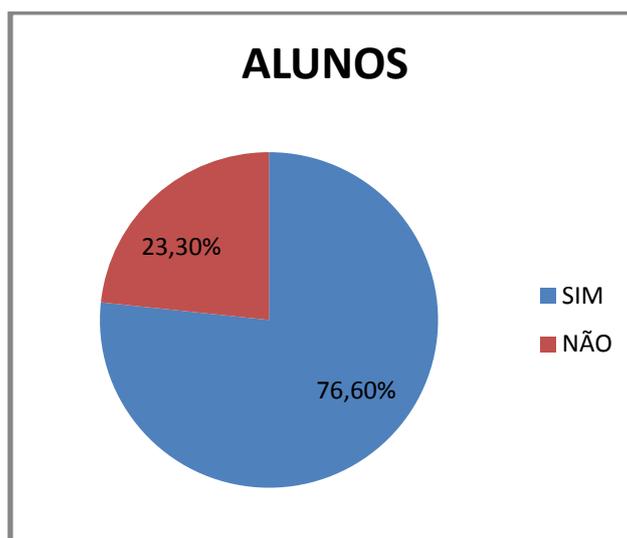


GRÁFICO 3: Você trabalharia a dança folclórica em suas aulas de Educação Física?

Com relação à realização das danças folclóricas em aulas de Educação Física (76,6%) dos alunos responderam que trabalhariam com a dança folclórica enquanto (23,30%) não trabalhariam, Segundo Fux (1983) dançar, então não é adorno na educação, mas um meio paralelo a outras disciplinas que formam, em conjunto, a educação do homem.

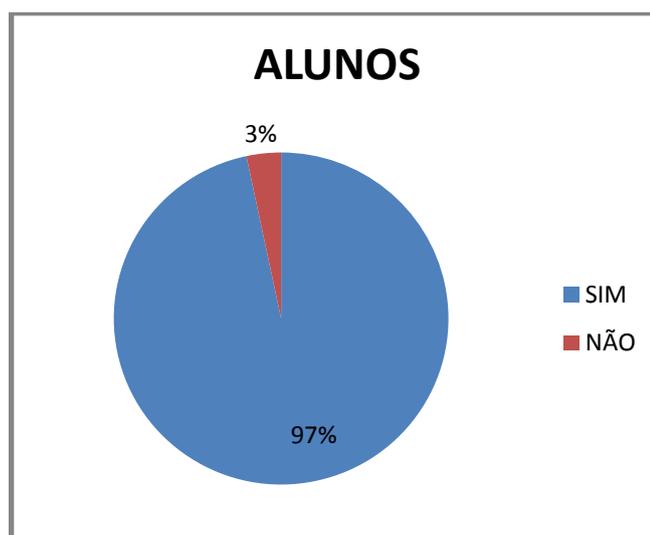


GRÁFICO 4: A inclusão das aulas de dança folclórica é importante para o ensino aprendido dos alunos?

Levando em consideração a importância da inclusão da dança folclórica no processo de ensino aprendizagem dos alunos, observou-se que dentre os entrevistados (97%) acham importante sua inclusão, enquanto que apenas (3%) não consideram sua importância. Segundo Ribeiro, ET AL (2010) conhecer e vivenciar aspectos folclóricos como as cantigas de roda, manifestações e danças populares, [...] propicia ao indivíduo adquirir noções de empoderamento de suas raízes e que venha a perpetuar suas tradições.

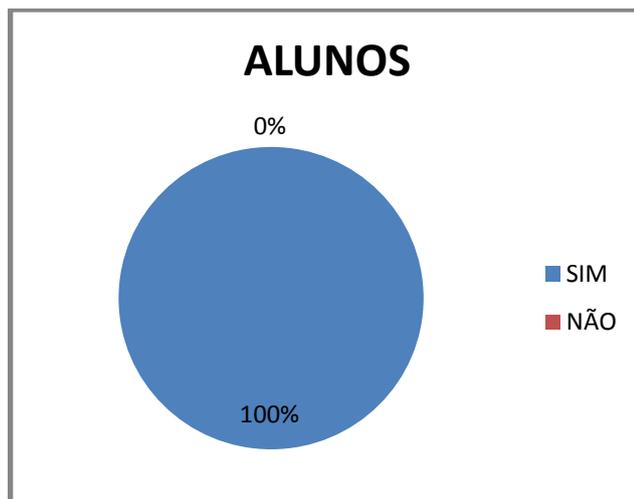


GRÁFICO 5: Você considera as propostas dos PCN's, importantes na elaboração das aulas?

Quando questionados sobre os parâmetros curriculares nacionais, (100%) dos formandos acreditam ser de grande importância para a elaboração das aulas. Penna (2012) diz que em todos os ciclos da educação fundamental, os Parâmetros Curriculares dão à área de Arte uma grande abrangência, propondo quatro modalidades artísticas: Artes Visuais - com maior amplitude que Artes Plásticas, englobando artes gráficas, vídeo, cinema, fotografia e as novas tecnologias, como arte em computador; Música; Teatro e Dança que é demarcada como uma modalidade específica.

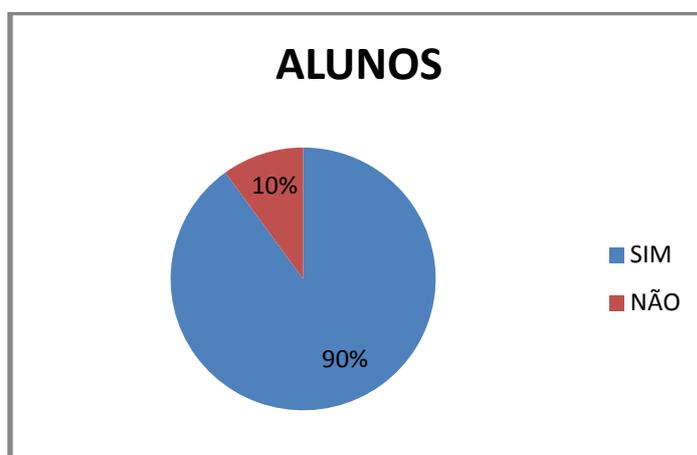


GRÁFICO 6: Você sabia que a dança faz parte dos PCN's como atividade a ser desenvolvida em aulas?

Tendo em vista o conteúdo dança inserido nos PCN`s como atividade a ser desenvolvida nas aulas de educação física, (90%) dos entrevistados estavam conscientes de que a dança é um conteúdo a ser ministrado enquanto que apenas (10%) não apresentavam consciência deste fato. Segundo Bertoldo (2008), os conteúdos da educação física no ensino fundamental, segundo os PCNs, são divididos em três blocos. São eles: Esportes, jogos, lutas e ginásticas; Conhecimentos sobre o corpo; e Atividades rítmicas e expressivas. É neste último que a dança está inserida como um conteúdo a ser trabalhado na escola, isso mostra a importância da dança no contexto escolar estando como conteúdo obrigatório nos PCNs, que afirmam que, por meio das danças e brincadeiras os alunos poderão conhecer as qualidades do movimento expressivo, conhecer algumas técnicas de execução de movimentos e utilizar-se delas; ser capazes de improvisar, de construir coreografias, e, por fim, de adotar atitudes de valorização e apreciação dessas manifestações expressivas.

QUESTÃO 7: Qual sua concepção de dança folclórica?

A maioria dos formandos entrevistados acreditam que a dança folclórica é uma manifestação cultural que prioriza a identidade de uma sociedade. O folclore brasileiro é rico em danças que representam as tradições e a cultura de uma determinada região. Danças folclóricas são manifestações, acontecimentos festivos que são ligadas as tradições e expressões da cultura de um povo que passaram de geração em geração para mostrar seus valores, crenças e significados onde Durante vários séculos foram praticadas apenas por homens, e só depois as mulheres poderão participar (VAINSENER, 1998).

QUESTÃO 8: O que a dança folclórica representa para uma sociedade? Porquê?

Analisando as respostas fornecidas pelos participantes da pesquisa pode-se observar que a grande maioria acha que a dança folclórica representa a cultura e a história de um povo, porque retrata a identidade de uma sociedade e o resgate de suas origens. Segundo Pereira (2009) a dança é entendida como uma produção histórica e social, a organização do próprio modo da sociedade acontece mudanças tanto culturais como no próprio sentido da dança como manifestação, mostrando dessa forma que a dança pode auxiliar na compreensão da sociedade de maneira mas crítica e reflexiva pois está ligada diretamente a construção do saber.

QUESTÃO 9: Em sua opinião porque a dança não é trabalhada com frequência nas aulas de Educação Física?

Observando os dados coletados, foram encontradas várias respostas dentre as quais pode-se destacar: a falta de incentivo por parte da escola; o desinteresse, a falta de preparo e inexperiência dos professores que muitas vezes se sentem incapacitados para ministrar o conteúdo dança e por fim o preconceito que envolve a dança por parte dos alunos. Rondinelli (2013), diz que o trabalho com danças folclóricas requer, assim como qualquer outro conteúdo, que o professor apresente o contexto social em que a dança é executada na sua região de origem, o que apresenta múltiplas alternativas para o trabalho com alunos. Propondo então o enriquecimento do aprendizado sobre a dança, ao invés de trabalhar o simples dançar. Trata-se, então, de privilegiar o homem e sua produção cultural, em detrimento de uma cópia coreográfica despida de sentido.

12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dos resultados obtidos neste estudo, pode-se concluir que a dança está sendo incluída em sua grande maioria no ambiente acadêmico e na graduação, que os formandos mesmo com as dificuldades encontradas pretendem ministrar aulas de dança folclórica tendo a ciência da importância da mesma no ensino aprendizagem dos alunos, transformando-os em cidadão mais críticos e contribuindo para sua formação histórica e social, Trabalhando dessa forma os componentes necessários para o ensino da dança folclórica na escola percebe-se que se torna , mas viável e fundamentada no que se prezam os PCNs, criando objetivos que contribuam para o melhor desenvolvimento intelectual e cultural do indivíduo e da importância da dança no contexto escolar estando como conteúdo obrigatório nos PCNs.

A grande maioria dos formandos tem a concepção correta de dança folclórica podendo-se observar que eles também acham que a mesma representa a cultura e a história de um povo, porque retrata a identidade de uma sociedade e o resgate de suas origens.

Desta forma, conclui-se que a dança contribui para o desenvolvimento da criança de várias formas, como a socialização, o resgate da cultura e a melhoria dos aspectos cognitivo, afetivo e motor, e que a inclusão e o incentivo à dança folclórica nas escolas, evidencia-se assim quão importante é vivenciar o folclore na escola, uma vez que, ao partilhar nossos conhecimentos, estaremos nos enriquecendo culturalmente.

REFERÊNCIAS

BENJAMIN;Roberto. **“Conceito de folclore”**. Disponível em: http://www.unicamp.br/folclore/Material/extra_conceito.pdf. Acessado em 13 de Março de 2014.

BERTOLDO, Priscilla. **“A aplicação de danças folclóricas nas escolas públicas”**.Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd122/a-aplicacao-de-dancas-folcloricas-nas-escolas-publicas.htm>. Acessado em: 26 de Setembro de 2013.

CULTURA, Brasil. **”O que é Dança Folclórica”**. Disponível em: <http://www.brasilcultura.com.br/antropologia/o-que-e-a-danca-folclorica/>. Acessado em: 26 de Setembro de 2013.

CARBONERA, Daniele ; CARBONERA, Sergio Antonio. **“A importância da dança no contexto escolar”**. Disponível em: http://www.ldavicenterijo.seed.pr.gov.br/redeescola/escolas/18/1380/10/arquivos/File/DANCA_ESCOLA.pdf. Acessado em: 28 de Setembro 2013.

FARO, Antonio José. **“ Historia da dança”**. Rio de Janeiro: Editor Jorge Zahar, 2004.

FERNANDES, Rita; ROCHA, Adenilson; ET AL . **“A dança como conteúdo da Educação Física escolar e os desafios da prática pedagógica”**. Disponível em:<http://www.efdeportes.com/efd153/a-danca-como-conteudo-da-educacao-fisica-escolar.htm>. Acessado em: 02 de Setembro de 2013.

FUX, María. **“ Dança experiência de vida”**. São Paulo: Editora summus, 1983.

GANDARA, Mari. **“ Consciência rítmica: ter ou não ser”**. São Paulo: Editora Palmeiras, 1988.

GASPAR, Lúcia. “**Xaxado**”. Pesquisa Escolar Online, Fundação Joaquim Nabuco, Recife. Disponível em: <http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar>. Acessado em: 12 de Março de 2014.

GASPAR, Lúcia. “**JCoco (dança)**”. Pesquisa Escolar Online, Fundação Joaquim Nabuco, Recife. Disponível em: <http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/>. Acessado em: 12 de Março de 2014.

GLÓRIA, Iara; AZEVEDO, Virgínia; LARANJEIRA, Inês. “**Parâmetros curriculares nacionais arte**”. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf>. Acessado em 20 de fevereiro 2014.

IZUMI, Carolina ; MARTINS, Joaquim. “**A relevância do folclore nas escolas municipais: um estudo sobre a dança folclórica**”. Disponível em: <http://www.cesumar.br/pesquisa/periodicos/index.php/iccesumar/article/view/262/83>. Acessado em: 26 de Setembro de 2013.

NANNI, Dionísia. “**Dança Educação Princípios, Métodos e Técnicas**”. Rio de Janeiro: Editora Sprint Ltda, 1995.

NEVES, Jose Luís. “**Pesquisa Qualitativa- características, uso e possibilidades**”. Disponível em: http://www.dcoms.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/pesquisa_qualitativa_caracteristicas_usos_e_possibilidades.pdf. Acessado em 06 de maio de 2014.

PENNA Maura. “**PCN nas escolas: e agora?**”. Disponível em: <http://artenaescola.org.br/sala-de-leitura/artigos/artigo.php?id=69319&>. Acessado em 20 de fevereiro 2014.

PEREIRA, Jacqueline. **“Cultura popular brasileira: dança folclórica, o processo de ensino- aprendizagem da por meio da tecnologia multimídia”**. Disponível em:

http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3109_1353.pdf. Acessado em 25 de Setembro 2013.

RIBEIRO, Dienefer; ET AL. **“Danças folclóricas e contemporaneidade: noções de Empoderamento na escola”**. Disponível em:

<http://www.faebr.com.br/livro/Paineis/dancas%20folcloricas%20e%20contemporaneidades.pdf>. Acessado em: 26 de Setembro de 2013.

RONDINELLI, Paula. **“Danças Folclóricas: apresentando a cultura por meio do corpo em movimento”**. Disponível em:

<http://educador.brasilescola.com/estrategias-ensino/dancas-folcloricas-apresentando-cultura-por-meio-corpo-movimento.htm>. Acessado em: 02 de Setembro de 2013.

SANTOS, Meriele. **“A Importância da dança no processo Ensino Aprendizagem”**. Disponível em:

<http://monografias.brasilescola.com/educacao/a-importancia-danca-no-processo-ensino-aprendizagem.htm>. Acessado em: 25 de Setembro 2013.

VAINSENER, Semira Adler. **“Folclore do Nordeste Brasileiro”** Pesquisa Escolar Online, Fundação Joaquim Nabuco, Recife. Disponível em: <http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/>. Acessado em: 13 de Março 2014.

VERDERI, Erica. **“Dança na escola uma proposta pedagógica”**. São Paulo: Editora Phorte, 2009.

WIKIPEDIA, Enciclopédia. **“Dança”**. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Dan%C3%A7a> .Acessado em: 25 de Setembro de 2013.

WIKIPEDIA, Enciclopédia. **“Dança Folclórica”**. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Dan%C3%A7a_folcl%C3%B3rica. Acessado em: 25 de Setembro de 2013.

WIKIPEDIA, Enciclopédia. **“ciranda”**. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ciranda>. Acessado em: 12 de Março 2014.

WIKIPEDIA, Enciclopédia. **“Quadrilha (dança)”**. Disponível em: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Quadrilha_\(dan%C3%A7a\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Quadrilha_(dan%C3%A7a)). Acessado em: 12 de Março 2014.

ANEXOS

TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL

A DANÇA FOLCLÓRICA COMO PROPOSTA DE ENSINO APRENDIZAGEM E VALORIZAÇÃO DA CULTURA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Eu, MANOEL FREIRE DE OLIVEIRA NETO, Professor do Curso de Educação Física, da Universidade Estadual da Paraíba, portador do RG: 1028549 e CPF: 499.015.404-53 comprometo-me em cumprir integralmente os itens da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, que dispõe sobre Ética em Pesquisa que envolve Seres Humanos.

Estou ciente das penalidades que poderei sofrer caso infrinja qualquer um dos itens da referida resolução.

Por ser verdade, assino o presente compromisso.

Orientador

CAMPINA GRANDE, PB

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO-TCLE

(OBSERVAÇÃO: para o caso de pessoas maiores de 18 anos e não incluídas no grupo de vulneráveis)

Pelo presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido eu, **VIVIANE DA SILVA DINIZ**, em pleno exercício dos meus direitos me disponho a participar da Pesquisa “**A DANÇA FOLCLÓRICA COMO PROPOSTA DE ENSINO APRENDIZAGEM E VALORIZAÇÃO DA CULTURA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**”.

Declaro ser esclarecido e estar de acordo com os seguintes pontos:

O trabalho **A DANÇA FOLCLÓRICA COMO PROPOSTA DE ENSINO APRENDIZAGEM E VALORIZAÇÃO DA CULTURA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**.

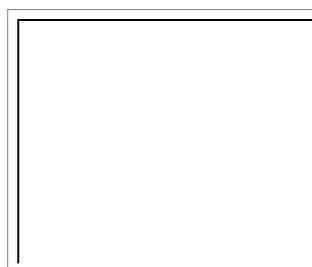
Terá como objetivo geral avaliar o perfil dos formandos do Curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba tendo como área a dança folclórica como campo de trabalho.

Ao voluntário só caberá a autorização para responder um questionário e não haverá nenhum risco ou desconforto ao voluntário.

- Ao pesquisador caberá o desenvolvimento da pesquisa de forma confidencial; entretanto, quando necessário for, poderá revelar os resultados ao médico, indivíduo e/ou familiares, cumprindo as exigências da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde.
- O voluntário poderá se recusar a participar, ou retirar seu consentimento a qualquer momento da realização do trabalho ora proposto, não havendo qualquer penalização ou prejuízo para o mesmo.
- Será garantido o sigilo dos resultados obtidos neste trabalho, assegurando assim a privacidade dos participantes em manter tais resultados em caráter confidencial.
- Não haverá qualquer despesa ou ônus financeiro aos participantes voluntários deste projeto científico e não haverá qualquer procedimento que possa incorrer em danos físicos ou financeiro são voluntário e, portanto, não haveria necessidade de indenização por parte da equipe científica e/ou da Instituição responsável.
- Qualquer dúvida ou solicitação de esclarecimentos, o participante poderá contatar a equipe científica no número (083) **8829-5013** com **MANOEL FREIRE DE OLIVEIRA NETO**.
- Ao final da pesquisa, se for do meu interesse, terei livre acesso ao conteúdo da mesma, podendo discutir os dados, com o pesquisador, vale salientar que este documento impresso em duas vias e uma delas ficará em minha posse.
- Desta forma, uma vez tendo lido e entendido tais esclarecimentos e, por estar de pleno acordo com o teor do mesmo, dato e assino este termo de consentimento livre e esclarecido.

Assinatura do pesquisador responsável

Assinatura do Participante



Assinatura Dactiloscópica
Participante da pesquisa

APÊNDICES



QUESTIONÁRIO

1. Em sua experiência acadêmica, você teve a disciplina dança?
Sim () Não ()

2. A dança folclórica, fez parte como conteúdo da disciplina do curso de educação física?
Sim () Não ()

3. Você trabalharia a dança folclórica em suas aulas?
Sim () Não ()

4. A inclusão das aulas de Dança folclórica é importante para o ensino aprendido dos alunos?
Sim () Não ()

5. Você considera as propostas do PCN`s, importantes na elaboração das aulas?
Sim () Não ()

6. Você sabia que a dança faz parte dos PCN´s como atividade a ser desenvolvida em aulas?
Sim () Não ()

7. Qual sua concepção de dança folclórica?

_____.

8. O que a dança folclórica representa para uma sociedade? Por quê?

_____.

9. Em sua opinião porque a dança não é trabalhada com frequência nas aulas de educação física?

_____.